

## Avaliação

01. Qual é o objetivo do texto?

- A. Explicar ao leitor o que é pandemia.
- B. Debater a problemática da pandemia no Brasil.
- C. Criticar o governo brasileiro ante a falácia na resposta à pandemia.
- D. **Apresentar o impacto da pandemia na soberania dos países.**

02. O que pode ser inferido da fala do diretor da OMS em relação à palavra “pandemia”?

- A. Descreve-a como uma epidemia em proporções globais.
- B. **O mau uso da palavra pode causar prejuízos desnecessários.**
- C. Não é necessário tamanha precaução com o uso da palavra.
- D. O uso da palavra deve ser abolido de todas as formas.

03. Quais são as consequências da implantação do estado de exceção?

- A. Pode afetar variavelmente atividades políticas, civis e econômicas.
- B. Não costuma afetar muitas pessoas, dependendo do seu status social.
- C. Invariavelmente fornece a governantes ainda mais poder e soberania sobre seus países.
- D. **Atividades em geral, direitos e liberdades são sempre cerceados.**

04. Quais são as razões possíveis para a implantação do estado de exceção, de acordo com o texto?

- A. **A falta de plena previsibilidade da lei em situações extraordinárias.**
- B. O desejo do soberano de fortalecer-se no poder e restringir direitos.
- C. A plena abrangência da lei quanto a situações de caráter crítico.
- D. A manutenção do curso regular da vida em sociedade.

05. Com que finalidade o texto cita um pensamento de Aristóteles?

- A. Com o intuito de afirmar a robustez da lei em situações extraordinárias.
- B. Com o propósito de enaltecer-lo como grande pensador que foi.
- C. **Para corroborar o argumento da falta de total previsibilidade da lei.**
- D. Para introduzir dúvidas em relação à necessidade de se legislar leis.

06. De acordo com Aristóteles, o que o juiz deveria fazer em casos não cobertos pela lei?

- A. Dizer o que o legislador havia lhe dito, após uma consulta ao mesmo.
- B. Deve-se buscar personificar o legislador e corrigir a omissão.**
- C. Deve-se analisar com cuidado o caso e julgar conforme a própria consciência.
- D. Deve-se presumir inocência ou até mesmo anular o julgamento para nova legislação.

07. É possível analisar no texto uma discordância entre os pensamentos de Aristóteles e Schmitt, está é:

- A. A importância do juiz em casos não cobertos pela lei é maior que a do legislador.
- B. O juiz colocando-se no lugar de legislador pode aplicar a lei conforme lhe aprouver.
- C. O juiz jamais poderá fazer o que o legislador faria em seu lugar.**
- D. O juiz poderá pronunciar a lei como se saísse da sua própria boca.

08. De acordo com o texto, qual é o significado de ex nihil?

- A. É uma expressão derivada do latim de significado, “de lá”.
- B. Uma denominação em latim para normatividade da lei.
- C. Significa que não tem nada a ver com normatividade.
- D. Significa que a decisão não parte de uma norma estabelecida.**

09. O que pode ser inferido da teoria do estado de exceção do jurista alemão Schmitt?

- A. Em situações extraordinárias, a suspensão das leis é fundamental para se estabelecer a ordem onde as leis podem ser aplicadas.**
- B. Em situações extremas, a decisão de suspender as leis pode atrapalhar a manutenção da ordem onde as leis podem ser aplicadas.
- C. Nas situações não previstas pela lei, é papel do governo decidir quais leis serão suspensas para maior soberania do povo.
- D. Para se dar plena estabilidade e previsibilidade à vida social, as leis precisam estar em constante mudança.

10. O que o texto implica em relação à restrição de liberdade?

- A. Parte de cada governo a decisão de restringir ou não a liberdade à sua população.
- B. Restringir a liberdade do povo é necessário para salvar vidas.**
- C. Restringir a liberdade do povo só é necessário quando há uma ameaça viral.
- D. Os direitos civis individuais têm primazia em relação ao direito coletivo em quaisquer circunstâncias.

11. De acordo com o texto, um dos benefícios do fato de epicentros virais mudarem constantemente em uma pandemia é:

- A. O impacto da pandemia é menos devastador em alguns países.
- B. A maior união e solidariedade entre países do mundo todo na luta contra o vírus.
- C. Aprendizado dos sucessos e fracassos de outros países na luta contra a pandemia.**
- D. Ilumina o sucesso das relações entre as leis e a política.

12. De acordo com o texto, o paradoxo da exceção consiste em:

- A. A exceção das leis resulta em mais liberdade para todos.
- B. Para salvar vidas, deve-se agir contra o que é certo.
- C. As liberdades individuais são preservadas para que vidas sejam salvas.
- D. Para salvar pessoas, governos devem suspender direitos individuais.**

13. O estado de emergência consiste em dois componentes estratégicos essenciais, são eles:

- A. Uma norma de trabalho e uma operação estrutural
- B. Um quadro de referências normativo e uma estrutura operacional**
- C. Um quadro operacional de normas e referências operacionais.
- D. Normas constitucionais e internacionais.

14. De acordo com o texto, o que o estado de emergência causa internamente e externamente nos governos de países?

- A. **O governo age internamente por meio do controle político e jurisdicional e órgãos internacionais acionam o estado de emergência, externamente.**
- B. O governo age internamente por meio da política e justiça e atores internacionais usam a mídia como forma de apelo.
- C. O governo restringe liberdades individuais internamente e órgãos internacionais alertam cidades a fazer o mesmo.
- D. Causa o caos interno e a interferência negativa de atores internacionais e países vizinhos.

15. De acordo com o texto, o princípio de legalidade e o Estado de Direito:

- A. **Relacionam-se no sentido de que o Estado de Direito só existe em concordância com o princípio da legalidade.**
- B. O Estado não precisa respeitar os limites impostos pela lei internacional, quando no Estado de Direito.
- C. Leis internacionais podem permitir que um governante aja em discordância com o princípio da legalidade.
- D. Ambos são importantes em momentos de ordem social.

16. Qual é o significado do termo soberania sitiada?

- A. A soberania dos governantes é posta em cheque em situações de crise.
- B. A soberania dos países é reforçada pelas ações dos órgãos internacionais em prol do combate à pandemia.
- C. **Ações externas de órgãos internacionais delimitam a soberania de um país e suas relações com seus vizinhos são estremecidas.**
- D. A soberania de um governo é delimitada pelos legisladores e seus vizinhos.

17. Por que a soberania é sitiada no estado de exceção?

- A. **Agentes externos buscam certificar-se de que políticas sejam aplicadas no contexto nacional de cada país, cerceando sua soberania.**
- B. Atores internacionais com o apoio dos meios de comunicação, ditam o que deve ser feito, cerceando as possibilidades de ação de cada soberania.
- C. Agentes externos visam apoiar cada país em sua soberania a aplicar políticas próprias que sejam eficazes no combate ao vírus
- D. Em situações de crise, o povo deve questionar a gestão de seus governantes e sitiá-los no seu escopo de atuação.

18. O que a comunidade internacional pode fazer para ajudar o mundo ante a pandemia?

- A. Garantir que a normalidade volte o mais rápido possível, com o “uso legítimo da força”, se necessário.
- B. Garantir o rápido retorno à normalidade e que não haja intervenções unilaterais ou plurilaterais quanto ao “uso legítimo da força” por parte dos governos.
- C. Garantir que os governos trabalhem para o rápido retorno à normalidade e assim não haja nenhum “uso legítimo da força”.**
- D. Garantir parcial ou plenamente a suspensão da ordem legal através do “uso legítimo da força”.

19. Qual é a resposta correta a situações de emergência, de acordo com o texto?

- A. Não colocar uma pressão enorme sobre o estado e a sociedade.
- B. A adoção de medidas de desestruturação social
- C. Adequar-se às complexas demandas sociais da sociedade civil.
- D. A cooperação da sociedade.**

20. De acordo com o texto, alguns valores são fundamentais na luta contra a pandemia, são eles:

- A. Promover o direito à vida e à saúde para toda a sociedade.
- B. Empatia pelos outros e trabalho em equipe de toda a sociedade.**
- C. A responsabilidade dos governantes para com o povo.
- D. Solidariedade para com os governantes por parte do povo.